



Manifesto do **Varejo** 2026

Índice

A Federação Varejista do RS	06
Implementação Estratégica da Reforma Tributária do Consumo	10
Infraestrutura e Logística para um Varejo Conectado e Resiliente	12
Desburocratização e Digitalização para Acelerar Negócios	14
Crédito e Financiamento Acessível e Desburocratizado	16
Modernização e Desoneração das Relações de Trabalho	18
Segurança Pública e Combate ao Comércio Ilegal e Desleal	20
Retenção de Talentos e Qualificação Profissional	22
Fomento ao Empreendedorismo Jovem e Feminino	24
Ambiente de Negócios para Micro e Pequenas Empresas (MPEs)	26
Meio Ambiente, ESG e Prevenção de Desastres Naturais	28
Inovação e Adaptação Tecnológica no Varejo	30
Revitalização Urbana e Valorização do Comércio Local	32
Arrecadação Municipal e Retorno à Sociedade	34
Regulamentação e Confiança no Ambiente Digital: Proteção de Dados e Propriedade Intelectual	36
Prevenção ao Superendividamento e o Impacto das Apostas Online	38
Diretoria Federação Varejista do RS	40



Palavra do Presidente

É com grande honra que apresentamos o Manifesto do Varejo 2026, um documento de propostas voltado ao fortalecimento econômico e ao desenvolvimento social do Rio Grande do Sul. A Federação Varejista do RS, em sintonia com o Sistema CNDL e com as CDLs de todo o estado, reafirma seu compromisso com um ambiente de negócios mais simples, justo e previsível, capaz de sustentar investimentos, gerar empregos e impulsionar a renda nas nossas cidades.

Vivemos um ano decisivo, marcado por transformações que já batem à porta de quem empreende. A Reforma Tributária avança em sua regulamentação e exige atenção total para que não aumente a complexidade nem penalize quem produz e vende. Ao mesmo tempo, a agenda ESG se consolida como exigência de mercado, e o varejo precisa de apoio para inovar, se modernizar e competir, sem perder tempo com burocracias que travam o crescimento. É por isso que defendemos um Estado mais digital, com serviços públicos integrados, processos ágeis e menos barreiras para abrir, manter e expandir negócios.

Seguimos empenhados em manter um diálogo franco com o poder público, cobrando medidas efetivas para reduzir burocracia, buscar equilíbrio na carga tributária, ampliar políticas de incentivo ao empreendedorismo e atrair novas empresas. Também reforçamos a necessidade de fiscalização firme contra o comércio ilegal, protegendo a concorrência leal, o consumidor e o emprego formal. E fazemos questão de olhar para quem está começando, com atenção especial a jovens e mulheres empreendedoras, porque incluir e apoiar novos protagonistas é fortalecer o futuro do varejo gaúcho.

É com esse espírito de união e mobilização que colocamos, mais uma vez, a Federação e cada uma das CDLs à disposição para liderar e apoiar esse processo. Acreditamos no trabalho coletivo, na construção de pontes e na força de quem empreende todos os dias. Que 2026 seja um ano de avanço real, com mais simplicidade, mais competitividade e mais oportunidades para o Rio Grande do Sul.

Atenciosamente,



Ivonei Miguel Pioner

Presidente da Federação Varejista do Rio Grande do Sul

A ALMA DO VAREJO.



Siste

A Federação Varejista do Rio Grande do Sul

Este documento atualiza e consolida as propostas da Federação Varejista do Rio Grande do Sul para 2026, com foco em fortalecer a economia, elevar a competitividade e gerar desenvolvimento social.

Em um período de transformações aceleradas, com a Reforma Tributária

em etapa decisiva de regulamentação, a agenda ESG ganhando espaço nas exigências de mercado e a urgência de incluir e apoiar novos grupos empreendedores, o varejo gaúcho reafirma seu compromisso com o diálogo e com a construção de um futuro mais vibrante.

ERAÇÃO
EJISTA DO RS

A VOZ DO RIO GRANDE

ma CNDL



Nosso pedido é simples: regras claras, ambiente de negócios justo e condições para quem empreende seguir investindo e empregando.

A Federação Varejista do RS representa institucionalmente as Câmaras de Dirigentes Lojistas nos municípios, a CDL Jovem, a CDL Mulher e o SPC

Brasil no Estado. Esse conjunto integra o Sistema CNDL, uma das principais forças representativas do varejo nacional, reunindo milhares de entidades vinculadas, centenas de milhares de empresas associadas e mais de 1 milhão de pontos de venda, além de uma base de dados que oferece inteligência e soluções para o varejo.

A Federação Varejista do Rio Grande do Sul

A Federação entende que parcerias, diálogo franco e relacionamento contínuo entre iniciativa privada e poder público são caminhos concretos para construir soluções, promover uma economia mais forte, estimular novos negócios e ampliar a geração de empregos.

Já mantemos colaboração com órgãos governamentais para fortalecer a livre iniciativa, reduzir burocracias, buscar equilíbrio na carga tributária e defender as demandas de lojistas e prestadores de serviços.

Em 2026, queremos ampliar essa cooperação, compartilhando pautas

objetivas que contribuam para fortalecer as CDLs e, de forma ampla, o desenvolvimento econômico do nosso Estado.

Assim a Federação se coloca à disposição para atuar em conjunto na ampliação de políticas de incentivo ao empreendedorismo e na atração de novas empresas, com atenção a iniciativas de capacitação, acesso a crédito e ambiente regulatório mais simples.

Consideramos essas medidas essenciais não apenas para estimular mas também para diversificar a economia gaúcha e ampliar oportunidades nos municípios.



Ampliar a fiscalização sobre o comércio ilegal prevenindo a evasão de impostos e protegendo a concorrência leal, é outra ação que favorece, ao mesmo tempo, consumo, emprego formal e arrecadação.

Também diante das novas tecnologias, é necessário que o Estado seja indutor da inovação no varejo, elevando a competitividade dos estabelecimentos e alinhando-os às tendências de consumo.

E, para descomplicar rotinas, precisamos avançar na digitalização e na desburocratização dos serviços públicos, com processos integrados e mais rápidos.

Como única entidade no Estado a representar o Sistema CNDL/SPC Brasil temos certeza de que, atuando em conjunto, podemos ampliar ainda mais o potencial varejista do Rio Grande do Sul, porque sabemos que trabalhar coletivamente torna mais fácil construir o futuro.

Esse é o propósito do Manifesto do Varejo, documento que reúne demandas de milhões de empresários que acreditam no empreendedorismo como gerador de emprego e renda, e que esperam do poder público ações efetivas para melhorar o ambiente de negócios em todo o país.

Desafios legais e constitucionais
na construção do Estado



FEDERAÇÃO
VAREJISTA DO RS



A hand holding a pen over a document with a calculator in the background.

1. Implementação Estratégica da **Reforma Tributária do Consumo**

A transição do modelo tributário atual para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) pode gerar complexidades operacionais e incertezas se as leis complementares não forem bem desenhadas. O varejo precisa de previsibilidade e simplicidade para continuar gerando empregos e valor.

Propostas para 2026:

- **Leis Complementares que garantam simplicidade real:** Pugnar por uma regulamentação que minimize a burocracia, com foco na simplificação das obrigações acessórias, e que assegure a plena recuperação de créditos tributários para o setor de serviços e varejo. É fundamental que as leis complementares reflitam as particularidades do setor, evitando a criação de novos regimes complexos ou a manutenção de distorções.
- **Transição suave e previsível:** Defender um cronograma de transição claro, gradual e com mecanismos de ajuste que evitem perdas de competitividade para o varejo, especialmente durante o período de coexistência dos regimes antigo e novo. Atenção especial à gestão de estoques e saldos credores acumulados.
- **Neutralidade e não cumulatividade plena:** Garantir que o princípio da não cumulatividade seja aplicado de forma ampla, sem restrições a setores específicos, e que o crédito financeiro do imposto seja plenamente assegurado.
- **Fim efetivo da Guerra Fiscal:** Assegurar que a unificação dos tributos e a criação do IBS e CBS efetivamente acabem com a guerra fiscal entre estados, promovendo um ambiente de negócios mais equitativo e previsível para o varejo em todo o país.



2. Infraestrutura e Logística para um **Varejo Conectado e Resiliente**

A deficiência na infraestrutura de transportes e logística, aliada à fragilidade diante de desastres naturais, compromete a cadeia de suprimentos, aumenta custos e impede a agilidade necessária ao varejo moderno, especialmente o digital.

Propostas para 2026:

- **Investimento em Infraestrutura Multimodal:** Acelerar investimentos em rodovias, ferrovias e hidrovias, com foco na melhoria da malha de escoamento da produção e distribuição de mercadorias, reduzindo gargalos logísticos e custos de transporte.
- **Prioridade para um Novo Aeroporto no RS:** Diante da vulnerabilidade evidenciada do Aeroporto Salgado Filho, é imperativo que o Estado e a União avancem com a máxima urgência na viabilização de um novo e moderno aeroporto para o Rio Grande do Sul, com capacidade ampliada para passageiros e cargas, garantindo resiliência e conectividade.
- **Revitalização de Corredores Comerciais Urbanos:** Ampliar e implementar programas de revitalização de territórios e corredores comerciais, integrando melhorias de mobilidade, segurança, iluminação e conectividade, com parcerias público-privadas e financiamentos adequados.



3. Desburocratização e Digitalização para Acelerar Negócios

A burocracia estatal e a falta de integração dos serviços públicos digitais continuam sendo entraves para a agilidade e competitividade dos negócios, especialmente para micro e pequenas empresas, que gastam tempo e recursos preciosos em conformidade administrativa.

Propostas para 2026:

- **Alvará Digital Automático para Baixo Risco:** Implementar, de forma plena e generalizada, o alvará de funcionamento e licenciamento autodeclaratório para atividades de baixo risco, com “silêncio positivo” e vistorias posteriores por amostragem, agilizando a abertura e regularização de empresas.
- **Integração e Simplificação de Plataformas:** Fortalecer a integração entre plataformas federais, estaduais e municipais (ex: RedeSIM, Gov.br, Juntas Comerciais) para unificar cadastros e processos, eliminando a necessidade de apresentação repetida de documentos e informações.
- **Expansão do Selo de Desburocratização e Simplificação:** Promover a plena execução da Lei 13.726/18, incentivando que mais órgãos públicos adotem o Selo de Desburocratização e Simplificação, garantindo a eliminação de exigências desnecessárias.

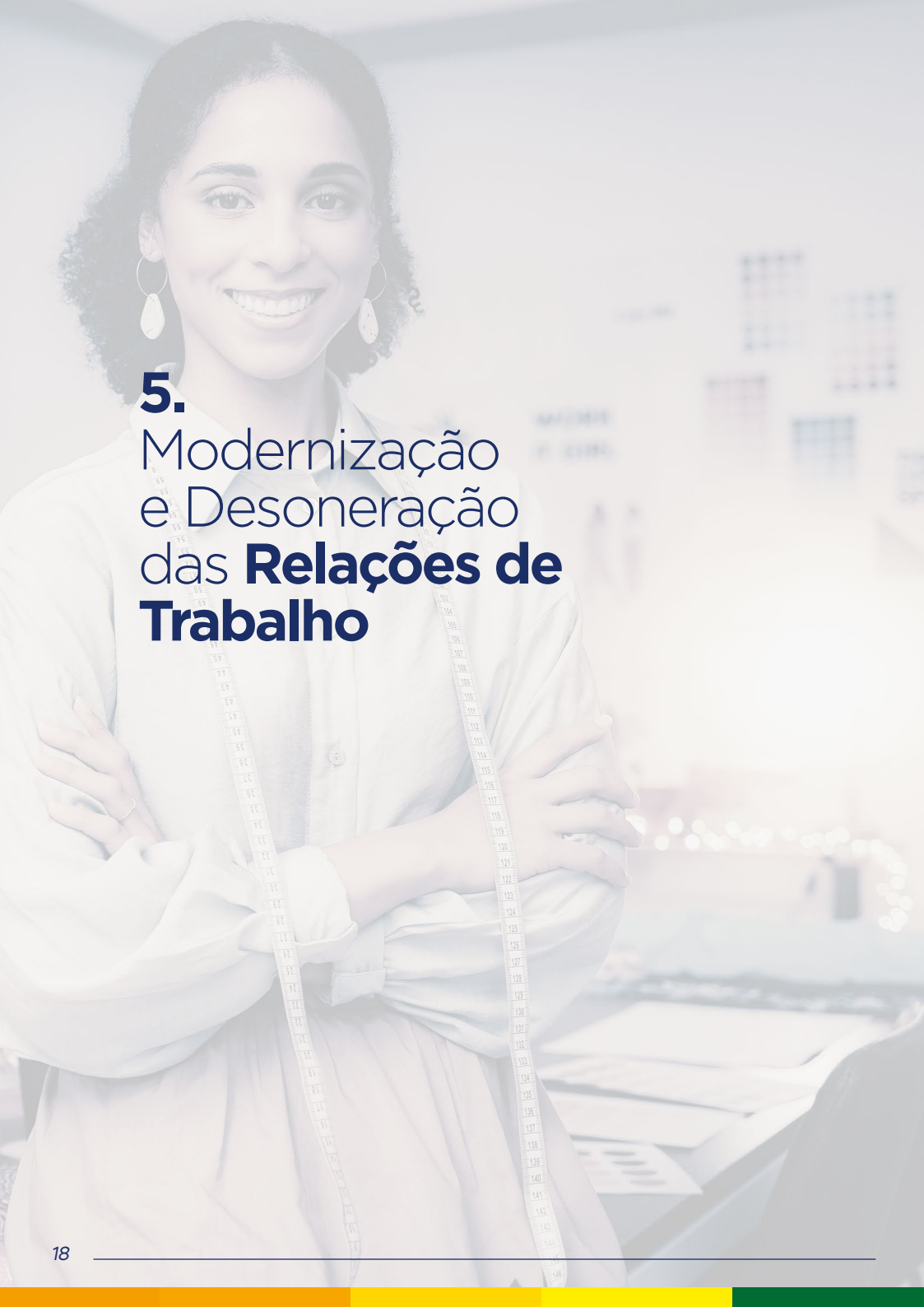
The background of the slide is a blurred photograph of a desk. On the left, a laptop is partially visible. To its right is a very large, tall stack of white papers or documents, which appears to be overflowing. The lighting is soft and diffused, creating a professional and somewhat busy office atmosphere.

4. **Crédito e Financiamento** Acessível e Desburocratizado

Micro e Pequenas Empresas (MPEs) e o setor de serviços e comércio ainda enfrentam dificuldades para obter crédito e financiamento com taxas competitivas, prazos adequados e sem excesso de burocracia, limitando sua capacidade de investimento e crescimento.

Propostas para 2026:

- **Reformulação do PRONAMPE e outras linhas:** Revisar e expandir programas como o Pronampe, buscando uma indexação mais favorável (taxa de juros menor) e ampliando o acesso, garantias e prazos de carência e pagamento para MPEs.
- **Estímulo a Fintechs e Empresas Simples de Crédito (ESCs):** Criar um ambiente regulatório que estimule o crescimento e a atuação de fintechs e ESCs, oferecendo alternativas de crédito mais ágeis e menos burocráticas para pequenos negócios.
- **Fomento ao Capital de Giro:** Desenvolver linhas de financiamento específicas para capital de giro, utilizando instrumentos como o FINAME, e promover a regulamentação do Sistema Nacional de Garantias de Crédito para facilitar o acesso.

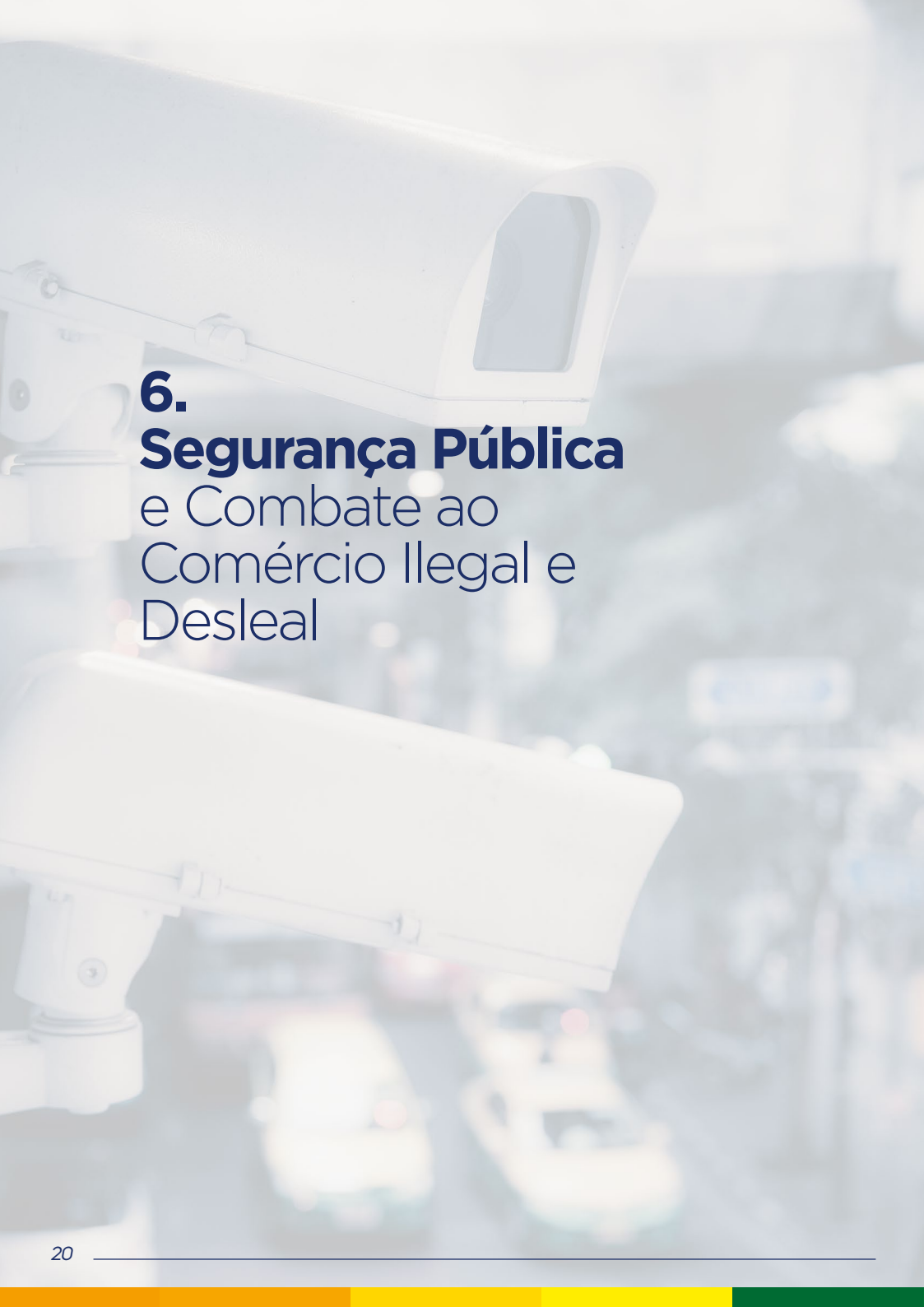


5. Modernização e Desoneração das **Relações de Trabalho**

A legislação trabalhista brasileira, apesar dos avanços de 2017, ainda apresenta rigidez que eleva custos, dificulta a contratação e a gestão de pessoal no varejo, além de demandar clareza sobre novas dinâmicas de trabalho.

Propostas para 2026:

- **Garantia da Reforma Trabalhista:** Continuar rechaçando qualquer tentativa de revogação total ou retrocesso da Reforma Trabalhista de 2017, que trouxe avanços importantes para a adaptabilidade do mercado de trabalho.
- **Equiparação de Trabalho em Feriados:** Propor que o trabalho em dias feriados receba o mesmo tratamento legal e fiscal aplicável ao trabalho aos domingos, conferindo maior flexibilidade e previsibilidade para o comércio.
- **Estímulo à Remuneração por Desempenho:** Regular e incentivar a adoção de sistemas de remuneração estratégica baseados em desempenho, que alinhem os interesses de empregados e empregadores e reconheçam a produtividade.
- **Implementação Efetiva da Igualdade Salarial:** Apoiar a aplicação da Lei de Igualdade Salarial (Lei 14.611/2023), mas de forma a orientar e capacitar as empresas para o cumprimento, evitando interpretações que gerem insegurança jurídica ou encargos excessivos, focando na equiparação para a mesma função e carga horária.



6. **Segurança Pública** e Combate ao Comércio Illegal e Desleal

A criminalidade, o furto organizado, o comércio ilegal (incluindo pirataria e contrabando) e a concorrência desleal de plataformas online não regulamentadas geram perdas significativas para o varejo formal, desestimulam investimentos e comprometem a segurança de consumidores e trabalhadores.

Propostas para 2026:

- **Combate Efetivo ao Mercado Ilegal Online:** Fortalecer a fiscalização e a regulamentação das plataformas de e-commerce e marketplace, garantindo que os produtos comercializados obedeçam às mesmas regras tributárias, sanitárias e de segurança aplicáveis ao comércio físico, com atenção especial ao programa Remessa Conforme e suas futuras expansões.
- **Integração de Sistemas de Segurança:** Promover a integração dos sistemas de videomonitoramento de estabelecimentos comerciais com os serviços de segurança pública, e aprimorar a integração entre os sistemas de segurança e justiça para agilizar o combate ao comércio ilegal e a recuperação de bens.
- **Planos Estratégicos de Segurança para Áreas Comerciais:** Desenvolver e implementar planos preventivos e estratégicos de segurança específicos para áreas comerciais, com policiamento ostensivo e inteligência para combater furtos e roubos no varejo.



7. **Retenção de Talentos** e Qualificação Profissional

A escassez de mão de obra qualificada e a dificuldade de reter talentos no varejo comprometem a produtividade e a qualidade do atendimento, enquanto a rápida evolução tecnológica exige novas competências.

Propostas para 2026:

- **Programas de Requalificação e Novas Tecnologias:** Desenvolver e apoiar programas de requalificação da força de trabalho do varejo, focados em habilidades digitais, atendimento ao cliente (omnichannel), gestão de dados e novas tecnologias, em parceria com o Sistema S e instituições de ensino.
- **Voucher de Capacitação para MPEs:** Propor a criação de vouchers de capacitação para Micro e Pequenas Empresas do varejo, que permitam o acesso a cursos e treinamentos de ponta para seus colaboradores.
- **Incentivos à Inovação e Empreendedorismo:** Fomentar um ambiente que incentive a inovação e o empreendedorismo no Rio Grande do Sul, com programas que melhorem a qualidade de vida nas cidades (saúde, educação, segurança) para atrair e reter profissionais qualificados.



8. Fomento ao **Empreendedorismo Jovem e Feminino**

Jovens empreendedores e mulheres, apesar de seu potencial inovador e da importância de sua inclusão no mercado, frequentemente enfrentam barreiras adicionais para iniciar e expandir seus negócios, incluindo acesso a capital, capacitação específica e redes de apoio.

Propostas para 2026:

- **Programas de Capacitação e Mentoria Específicos:** Criar e expandir programas de capacitação e mentoria direcionados ao público jovem e feminino, abordando temas como gestão financeira, marketing digital, inovação, liderança e acesso a mercados, com exemplos de sucesso e redes de apoio.
- **Linhas de Crédito Adaptadas:** Desenvolver linhas de crédito e fomento com condições especiais (juros subsidiados, carência estendida, garantias facilitadas) para startups e negócios liderados por jovens e mulheres, em parceria com bancos de desenvolvimento e instituições financeiras.
- **Incentivo à Inovação e Tecnologia:** Promover a participação ativa de jovens e mulheres em programas de apoio à inovação no varejo, incubadoras e aceleradoras, estimulando a criação de soluções tecnológicas e modelos de negócios disruptivos.



9. Ambiente de Negócios para **Micro e Pequenas Empresas (MPEs)**

Os tetos de faturamento para enquadramento como Microempreendedor Individual (MEI), Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP) estão defasados em relação à inflação e à realidade econômica atual, penalizando o crescimento e a formalização dos pequenos negócios.

Propostas para 2026:

- **Atualização Anual dos Tetos:** Defender a atualização anual e automática dos limites de faturamento do MEI e do Simples Nacional (ME e EPP) com base na inflação e indicadores econômicos relevantes, garantindo que mais empresas possam usufruir dos benefícios desses regimes simplificados.
- **Facilitação da Transição de Regimes:** Criar mecanismos que facilitem a transição de empresas entre os diferentes regimes tributários (MEI, Simples Nacional, Lucro Presumido/Real) sem penalizações excessivas ou burocracia, incentivando o crescimento e a formalização.

An aerial photograph of a city, likely Rio de Janeiro, showing a dense urban landscape with numerous high-rise buildings. A large body of water, possibly a bay or river, is visible in the foreground and middle ground. A prominent bridge spans the water, and a tall industrial chimney stands on the left side. The sky is overcast with soft clouds.

10. Meio Ambiente, ESG e Prevenção de Desastres Naturais

A crescente recorrência de desastres naturais e a necessidade de uma atuação mais sustentável exigem investimentos em infraestrutura resiliente, planos de prevenção e o engajamento de todos os setores na agenda ESG, o que ainda carece de políticas públicas claras e apoio.

Propostas para 2026:

- **Planos de Prevenção e Infraestrutura Resiliente:** Priorizar o desenvolvimento e a execução de planos de gerenciamento de riscos para desastres naturais, com investimentos em infraestrutura resiliente (drenagem, diques) e políticas de apoio ao desassoreamento de rios e arroios.
- **Estímulo à Agenda ESG no Varejo:** Apoiar iniciativas que incentivem o varejo a adotar práticas ESG (Ambiental, Social e Governança), como o desenvolvimento de ecossistemas de inovação sustentável, o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e o fomento à Sociedade 5.0, com foco na inclusão e sustentabilidade.
- **Incentivos à Eficiência Energética:** Criar programas de incentivo fiscal e financiamento para que empresas do varejo possam investir em eficiência energética (iluminação, refrigeração) e geração própria de energia renovável (solar), reduzindo custos e pegada ambiental.

A woman with long dark hair and round glasses is looking down at a tablet she is holding. She is wearing a light green button-down blouse and blue jeans with a brown belt. In the background, another person is visible but out of focus. The overall image has a soft, slightly faded appearance.

11. **Inovação e** **Adaptação** **Tecnológica** no Varejo

A rápida evolução tecnológica e as mudanças nos hábitos de consumo exigem que o varejo se adapte e inove constantemente, mas muitas empresas, especialmente as menores, carecem de apoio para acessar e implementar novas tecnologias.

Propostas para 2026:

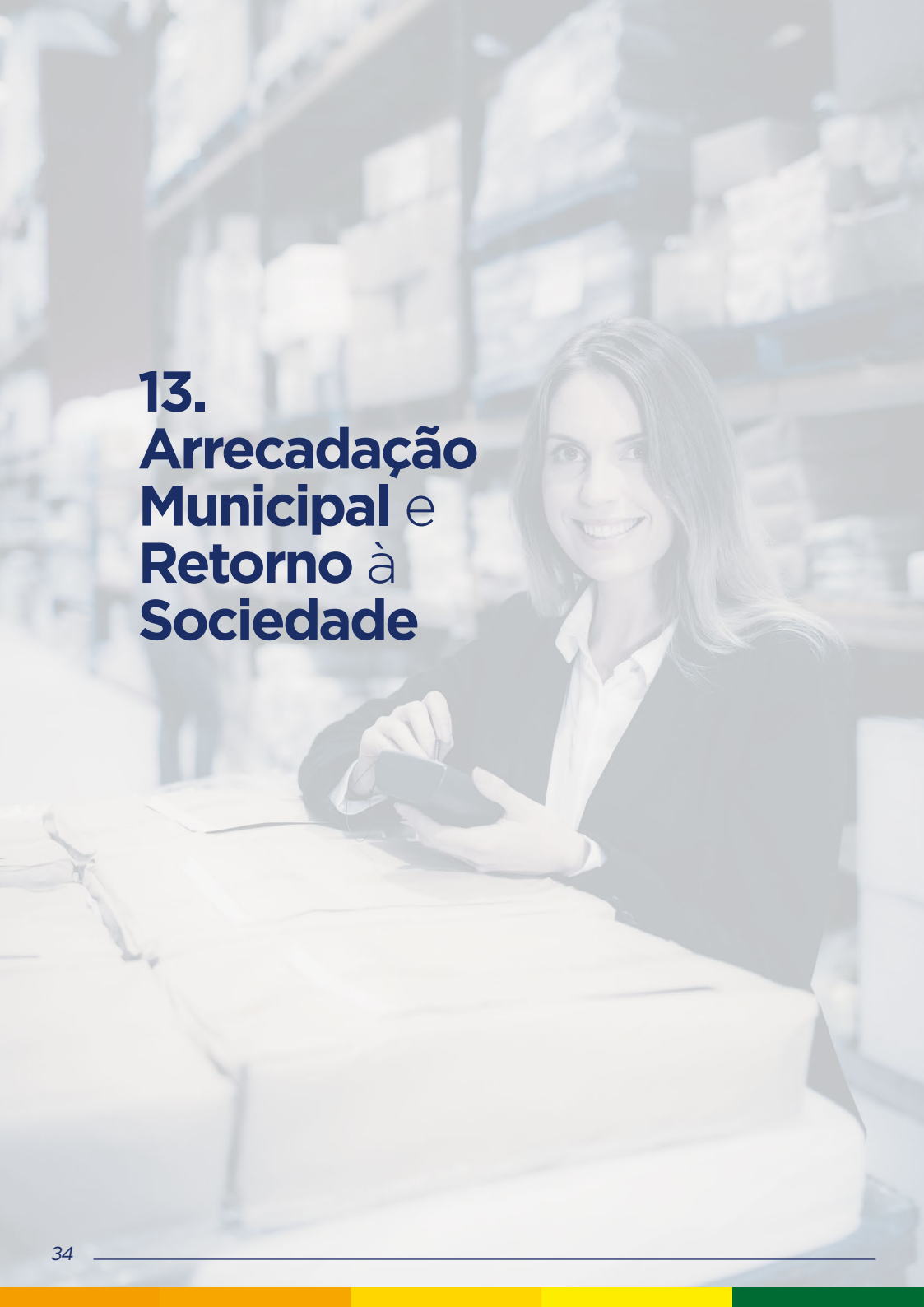
- **Comércio e Serviços como Setor Estratégico na Inovação:** Lutar para que o setor de Comércio e Serviços seja formalmente inserido como um eixo estratégico na Política Nacional de Inovação, garantindo acesso a recursos e programas de fomento (ex: da EMBRAPA) para P&D e inovação.
- **Inclusão Digital Acessível:** Promover políticas públicas que garantam a inclusão digital barata, prática e segura para empresas e consumidores, facilitando o acesso a tecnologias e serviços online.
- **Apoio a Startups e Scale-ups do Varejo:** Criar um ambiente que estimule o surgimento e crescimento de startups e scale-ups voltadas para o varejo, por meio de parcerias com o mercado de capitais e instituições de apoio ao empreendedorismo.

12. Revitalização Urbana e Valorização do Comércio Local

Áreas urbanas e centros históricos degradados ou abandonados impactam negativamente o comércio local, a segurança, o turismo e a qualidade de vida dos cidadãos.

Propostas para 2026:

- **Uso Estratégico da Reforma Tributária:** Mobilizar prefeituras e governos estaduais para que utilizem a possibilidade de isenção ou redução do IBS e CBS (conforme a EC 132/2023) para atividades de reabilitação urbana em zonas históricas e áreas de recuperação e reconversão urbanística.
- **Planos Abrangentes de Revitalização:** Implementar planos de revitalização urbana que incluam melhorias na infraestrutura (iluminação, calçadas), segurança, espaços públicos e estímulo à arquitetura e urbanismo que criem ambientes comerciais atraentes e seguros, com participação da iniciativa privada e da comunidade.
- **Valorização de Mercados e Praças:** Investir na renovação e modernização de mercados públicos e praças, transformando-os em complexos multifuncionais que integrem comércio, cultura, gastronomia e convivência social.



13. Arrecadação Municipal e Retorno à Sociedade

A transição para o novo modelo tributário pode gerar impactos significativos na arrecadação municipal, exigindo das administrações locais uma preparação estratégica para diversificar suas fontes de receita e garantir a prestação de serviços públicos de qualidade.

Propostas para 2026:

- **Preparação Municipal para a Reforma:** Capacitar e orientar os municípios para que se preparem para a transição tributária, buscando a diversificação de suas fontes de receita, a contenção de gastos públicos e a otimização da administração tributária municipal.
- **Serviços Públicos de Qualidade:** Assegurar que os recursos arrecadados pelos municípios sejam revertidos em serviços públicos essenciais de alta qualidade, com foco em saúde, educação, segurança, infraestrutura e programas sociais que gerem oportunidades e melhorem a qualidade de vida da população.
- **Incentivo a PPPs Locais:** Promover parcerias público-privadas (PPPs) em nível municipal para a execução de projetos de infraestrutura e serviços, buscando maior eficiência e inovação na gestão pública local.

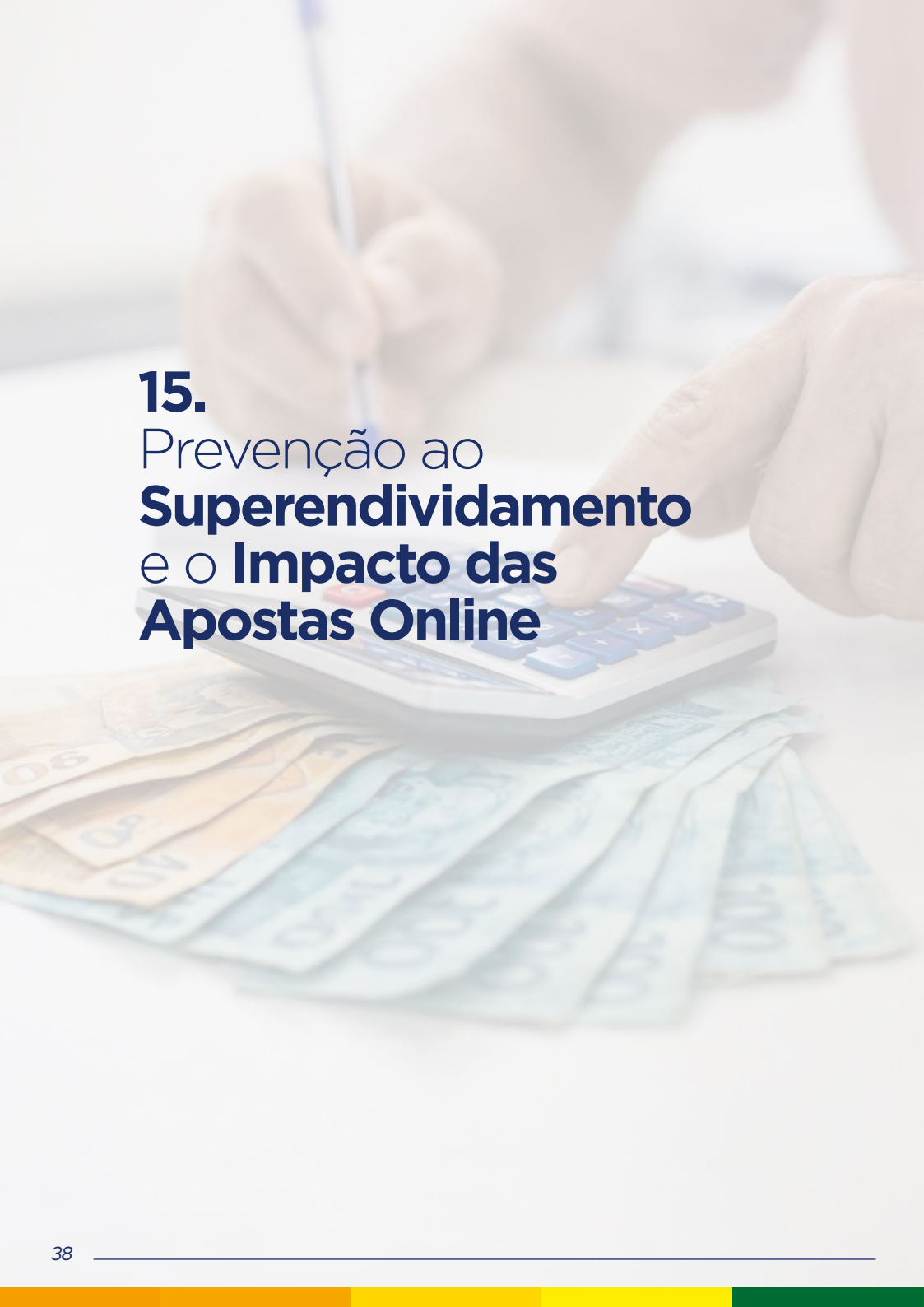


14. Regulamentação e Confiança no Ambiente Digital: Proteção de Dados e Propriedade Intelectual

A rápida digitalização do varejo trouxe consigo desafios complexos como a proteção da privacidade de dados dos consumidores (LGPD), a crescente proliferação de produtos falsificados ou que infringem a propriedade intelectual em plataformas online, e a necessidade de estabelecer regras claras para o uso de novas tecnologias, como a inteligência artificial, em práticas comerciais. A falta de um arcabouço regulatório eficaz e de mecanismos de fiscalização robustos nessas áreas gera insegurança jurídica para os varejistas, compromete a concorrência leal e erode a confiança do consumidor no ambiente digital.

Propostas para 2026:

- **Fortalecimento da Proteção de Dados do Consumidor Digital:** Desenvolver e implementar diretrizes claras e simplificadas para a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no setor varejista, com foco na transparência do uso de dados, consentimento informado e combate a práticas abusivas ou vazamentos no ambiente digital. Propor mecanismos que facilitem a adequação das Micro e Pequenas Empresas (MPes).
- **Combate à Violação da Propriedade Intelectual e Falsificação Online:** Estabelecer mecanismos mais eficazes e responsabilização clara para as plataformas digitais (marketplaces) no combate à venda de produtos falsificados, piratas ou que infrinjam marcas e designs registrados. Isso inclui a agilidade na retirada de anúncios ilegais e a cooperação com órgãos de fiscalização para proteger a inovação, a concorrência leal e a segurança do consumidor.
- **Regulamentação do Uso Ético e Transparente da Inteligência Artificial no Varejo:** Iniciar um debate e propor um arcabouço regulatório que oriente o uso da Inteligência Artificial (IA) em diversas aplicações do varejo (personalização de ofertas, atendimento ao cliente, precificação dinâmica, recomendação de produtos), garantindo ética, transparência nos algoritmos e evitando práticas discriminatórias ou manipuladoras que possam prejudicar o consumidor ou a concorrência.
- **Educação e Conscientização Digital:** Promover campanhas educativas contínuas para varejistas e consumidores sobre os direitos e deveres no ambiente digital, os riscos da pirataria e da compra de produtos ilegais, e a importância da proteção de dados pessoais.

The background image is a soft-focus photograph of a person's hands. One hand is holding a blue pen, poised to write on a document. The other hand is resting on a white calculator with blue and red buttons. In the foreground, several Euro banknotes are fanned out, including 100 Euro (blue) and 50 Euro (orange) notes. The overall scene suggests financial calculation or accounting.

15. Prevenção ao **Superendividamento** e o **Impacto das** **Apostas Online**

O acesso cada vez mais fácil ao crédito, somado à proliferação e à agressiva publicidade das plataformas de apostas online (bets), tem contribuído para o aumento do endividamento e, em muitos casos, para o superendividamento das famílias. Essa dinâmica impacta diretamente a capacidade de consumo e de pagamento dos consumidores, elevando os riscos de inadimplência no varejo e comprometendo a estabilidade financeira das famílias. Há uma lacuna de políticas públicas que abordem de forma integrada a oferta responsável de crédito, a educação financeira e os mecanismos de proteção contra o endividamento excessivo, especialmente em um cenário onde o consumo de entretenimento digital (apostas) pode se tornar um fator de risco.

Propostas para 2026:

- Fortalecimento da Lei do Superendividamento:
 - Apoiar a plena implementação e o fortalecimento da Lei do Superendividamento (Lei nº 14.181/2021), facilitando os processos de conciliação e renegociação de dívidas para famílias em situação de superendividamento, garantindo o mínimo existencial.
 - Incentivar a criação de núcleos de apoio e orientação para devedores em órgãos de defesa do consumidor (PROCONs) e associações.
- Educação Financeira e Conscientização:
 - Desenvolver e implementar programas de educação financeira abrangentes, em parceria com o setor público, instituições de ensino e associações, focando na conscientização sobre os riscos do endividamento excessivo, do crédito de alto custo e dos perigos e vícios relacionados às apostas online.
 - Criar campanhas informativas sobre o impacto das apostas na saúde financeira e psicológica, e sobre as ferramentas de autocontrole e autoexclusão disponíveis nas plataformas.
- Regulamentação e Responsabilidade Social das Plataformas de Apostas:
 - Exigir que as plataformas de apostas online (bets) legalmente regulamentadas cumpram rigorosamente as normativas de responsabilidade social, incluindo ferramentas eficazes de autoexclusão, limites de depósito e gasto customizáveis pelo usuário, e avisos claros sobre os riscos do jogo.
 - Combater a publicidade enganosa ou que estimule o endividamento para o jogo, com maior fiscalização dos órgãos competentes.
 - Implementar mecanismos que permitam o monitoramento da saúde financeira dos usuários e ofereçam suporte a indivíduos com sinais de problema com jogo.
- Monitoramento Integrado de Indicadores:
 - Estimular a criação de um observatório nacional para monitorar a relação entre a oferta de crédito, o nível de endividamento, a inadimplência e o volume de gastos em apostas online, fornecendo dados para políticas públicas mais assertivas.

Diretoria Executiva



Ivonei Pioner
Presidente
Caxias do Sul



Marcos Carbone
Vice-Presidente
Bento Gonçalves



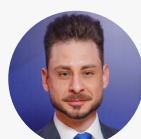
Clarice Strassburger
Diretora RIG
Sapiranga



Débora Balbinotti Lunardi
Diretora CDL Mulher
Erechim



Shaíze Maldonado Roth
Diretora CDL Jovem
Caxias do Sul



Jásser Panizzon
Diretor de Comunicação
Flores da Cunha



Ricardo Bartz
Diretor de Crescimento e Expansão
Santa Cruz do Sul



Lucas Magnani
Diretor de Inovação
Caxias do Sul



Jaime Machado
Diretor de Serviços
Novo Hamburgo

Alma do varejo Voz do Rio Grande



A alma do Varejo. A voz do Rio Grande.

Sistema CNDL
    

QUEM EMPREENDE NUNCA ESTÁ SOZINHO



A alma do Varejo. A voz do Rio Grande.

RIG



Convênios





Edifício Trend Corporate Nova Carlos Gomes
Av. Senador Tarso Dutra | 565 | 17º andar | sl 1711
Petrópolis | Porto Alegre | 90690-140

federacaovarejista.com.br

 51 99964-5186



Sistema CNDL

